

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS
LCF0679 - Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal

Bianca Figueiredo Zandoná

9325200

Fichamento do Texto “Plante uma Árvore”

São muitas as definições de árvores. No dicionário, árvore é um vegetal lenhoso que pode atingir grandes alturas e cujo tronco se ramifica na parte superior formando os galhos, possui grandes raízes responsáveis pela absorção de água e nutrientes. Para um poeta, árvore é fonte de vida, de amor, produz o fruto para alimentação, produz abrigo aos que necessitam.

De acordo com o texto “Plante uma Árvore”, as árvores são as responsáveis pela qualidade do ar, reduzindo a poluição gerada pelos humanos. Fazem sombra, servem de moradia e fornecem alimentos aos pássaros e outros seres vivos. Também embelezam a paisagem urbana e evitam a erosão do solo.

São diversas as ações em prol das árvores como companhas, inventivos e legislação.

O texto cita como algumas delas, a campanha de repovoamento do vale do Rio Xingu e concursos anuais de jardins em várias outras partes do país.

Um incentivo econômico criado é o ICMS Ecológico (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Esse incentivo tem como objetivo, a criação de ações ecológicas nos municípios.

“Essa legislação fixa um rol de ações que os governos locais precisam adotar ao se candidatarem e depois continuarem usufruindo do benefício. Áreas de preservação e recuperação da flora e fauna nativas, projetos de educação ambiental, manejo de resíduos sólidos, inclusive lixo hospitalar, são alguns dos quesitos fiscalizados. Há municípios em que há tantas ações ambientais que esse imposto serve como uma das principais fontes de receita, provando que preservar dá lucro”, afirma o autor.

Outra ação ecológica existente e que trouxe benefícios é o programa “Cercar para não Secar”. Esta ação é realizada no município de São Gonçalo do Rio Abaixo, em Minas Gerais. Está ligada ao incentivo de cidadãos e proprietários rurais e urbanos a protegerem 244 nascentes existentes no município.

Desde a chegada dos portugueses, o Brasil vem destruindo sistematicamente sua biodiversidade. O ser humano visa a produção acima de tudo e, devido a isto, não consegue perceber as consequências de suas ações. A Mata Atlântica foi o primeiro bioma a ser destruído de forma brutal. Dela restam menos de 10%.

Atualmente, o Cerrado e a Amazônia, os dois maiores biomas brasileiros, passam por um processo de devastação.

A principal causa da devastação no Cerrado era a produção de carvão para uso industrial. Porém, alguns anos mais tarde, se tornou o avanço da produção de grãos pela agricultura extensiva. Das cerca de 10 mil espécies vegetais nele existentes apenas 300 são passíveis de repovoamento por sementes ou de produção de mudas em viveiros.

No caso da Amazônia, os motivos são a agropecuária extensiva e o valor da madeira. Há dados que indicam que alguns programas de desmatamento que se dizem sustentáveis não são levados à risca. É válido lembrar que os programas de reflorestamento não conseguem suprir as necessidades das florestas diante de tanto impacto causado pelos desmatamentos.

Diante de todos esses problemas, iniciativas individuais reforçam a consciência na sociedade. Programas como o ICMS ecológico trazem benefícios à toda população. Além disso, são cada vez mais comuns as ações realizadas em escolas e no ambiente de trabalho a fim de trazer melhorias ambientais.